

Uma Atividade do PET Matemática que Contempla a Tríade: Olimpíada Regional de Matemática

Autores (as): Ana Paula Stefanello (anapaulastefanello16@gmail.com), Enzo Massaki Ito

Orientador (a): Inês Farias Ferreira

Programa de Educação Tutorial Matemática da Universidade Federal de Santa Maria
(PET/Matemática/UFSM)

Palavras-chave: Olimpíada, Matemática, Competição.

Resumo:

Segundo Carneiro (2004), antigamente, matemáticos desafiavam uns aos outros propondo questões complexas e, muitas vezes, se reuniam em praça pública para a realização de torneios, onde resolviam problemas difíceis. Assim, surgiram as primeiras olimpíadas, até chegarem as mais recentes que conhecemos, tais como a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Ainda, conforme o mesmo autor, as competições de matemática entre estudantes vêm cada vez mais se estabelecendo e se mostrando um forte indicador para descobrir novos talentos para a ciência. Seguindo esta proposta o Programa de Educação Tutorial (PET) Matemática da Universidade Federal de Santa Maria desenvolve entre suas atividades, desde 2016, a Olimpíada Regional de Matemática (ORM). Sendo que a mesma oportuniza o envolvimento de todo o grupo em etapas que permeiam pesquisa, ensino e extensão. Em particular, a ORM é uma competição voltada a alunos das escolas públicas e particulares do município de Santa Maria e arredores que estejam cursando o Ensino Fundamental II ou o Ensino Médio. A proposta desenvolvida pelo grupo se assemelha, guardada as devidas proporções, aos moldes da segunda fase da OBMEP, onde as questões propostas nos diferentes níveis necessitam para resolvê-las que o candidato desenvolva justificativas para suas respostas. As provas são elaboradas e aplicadas em três níveis, sendo o nível 1 do 6º ao 7º ano e o nível 2 do 8º ao 9º ano do Ensino Fundamental, enquanto o nível 3 contempla todo o ensino médio. Sendo que, cada edição da ORM, inclui desde a redação e divulgação do edital por mídias sociais do grupo, bem como, contatos prévios com escolas, professores e alunos; pesquisa e estudo para a elaboração de questões que irão compor cada nível, abordando diferentes tópicos de conteúdos e níveis de complexidade; organização da estrutura física para posterior aplicação; definição de fiscais nas salas para cuidarem a realização das provas; organização de equipes para correção e revisão das provas; divulgação dos resultados e, por último, premiação dos candidatos por meio de recebimento de medalhas e certificados. Nessas quatro edições, a ORM envolveu mais de 402 candidatos inscritos e premiando, aproximadamente, 60 alunos. Como mencionado anteriormente, esse projeto, embora seja considerado em sua ênfase, de extensão, ele abarca ensino e pesquisa, estimulando, seus integrantes a realização de tarefas que demandam o trabalho em equipe. Em particular, a pesquisa emerge na preparação para a elaboração de questões das provas nos diferentes níveis, necessitando também uma abordagem de ensino quando se faz a classificação do conteúdo e a complexidade que as questões irão explorar no bloco de anos que compõem cada nível. Além do ensino também ser exercitado quando ocorre a correção das mesmas. A ORM também proporciona aos petianos um convívio com pessoas externas à comunidade acadêmica e que estão envolvidas na rede de ensino da Educação Básica. Em contra partida, para os candidatos é oportunizada uma experiência desafiadora que coloca em cheque, os conhecimentos matemáticos até então adquiridos pelos mesmos e que, muitas vezes, necessitando de tópicos mais elaborados que são vistos apenas em estudos extra curriculares feitos pelos candidatos por gostarem de estudar matemática. Nessa perspectiva, a

ORM contribui para que novos talentos sejam incentivados e evidenciados, pois estimula os candidatos a participarem de competições de caráter científico.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, E. Olimpíada de Matemática - Uma porta para o futuro: Dicas para montar um projeto e 50 problemas de treinamento para iniciantes. **II Bienal da SBM**. Salvador, out. de 2004. Disponível em: <<http://www.bienasbm.ufba.br/C30.pdf>>. Acesso em: 6 de jun. de 2020.